

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

18 de agosto de 2025

## Destaques da Semana



Algodão



Feijão 2ª Safra



Milho 2ª Safra



Trigo

**48,9% colhido.**  
Em MT, o tempo seco e a amplitude térmica moderada favoreceram o avanço da colheita e a manutenção da qualidade da fibra. O controle do bicudo e o manejo das soqueiras recebem atenção especial.  
Na BA, o clima estável permitiu a continuidade dos trabalhos de campo e o manejo constante do bicudo, com padrão de pluma considerado bom. No MA, a colheita da 1ª safra avança para a conclusão, enquanto a segunda safra ultrapassa a metade da área. A produtividade está dentro das expectativas, com média de 293@/ha e 303@/ha, respectivamente. Em MS, após o bom avanço da colheita nas áreas semeadas com cultivares precoces, o ritmo diminuiu para aguardar o ponto adequado nos talhões restantes. O tempo firme favoreceu o avanço das operações de campo, com aplicação de desfolhantes e retirada de soqueiras.  
Em GO, restam algumas áreas irrigadas para finalizar a colheita. A produtividade é considerada boa, assim como a qualidade da fibra, especialmente, nas últimas áreas semeadas.  
Em MG, com o avanço da colheita, as produtividades se mostram abaixo da expectativa, até mesmo nas áreas irrigadas.  
No PI, com a finalização da colheita se aproximando, as lavouras apresentaram impacto na produtividade devido ao deficit hídrico.  
Em SP, a colheita foi encerrada.  
No PA, a colheita avança e se aproxima do fim.

Na BA, a semana foi de intensa atividade, com a conclusão da colheita das lavouras de feijão-caupi e início da colheita para as áreas de feijão-cores. Esse último, mesmo que mais tardio, tem a vantagem de ser manejado sob irrigação, algo que, no geral, melhora as condições para um bom desenvolvimento e rendimento da cultura.

**Feijão 3ª Safra**  
Em MG, pouco mais de 72% da área foi colhida, com bom avanço das operações, mas com manutenção do cenário de redução na produtividade dos grãos em razão ao ataque sistemático de mosca branca sobre a cultura em boa parte do ciclo. Além disso, houve registro de geadas em algumas regiões produtoras na última semana, mas não há, inicialmente, dano significativo sobre as lavouras remanescentes.  
Em GO, a colheita está em fase final, restando algumas áreas de lavouras mais tardias em pontos das regiões Norte, Oeste e Leste do estado. Apesar da ausência de chuvas nesse período, a irrigação suplementar tem sido importante para atender a demanda hídrica e permitir bom rendimento e qualidade dos grãos. No quesito fitossanitário, as condições gerais também são muito boas.  
Na BA, a ausência de chuvas preocupa, especialmente, nas lavouras que estão nos estádios de enchimento de grãos e floração. Porém, ainda não há sinal de estresse hídrico, visto que o acumulado nos solos tem mantido a umidade adequada ao desenvolvimento da cultura. Em contrapartida, esse clima seco foi benéfico para a maturação e início da colheita nas primeiras áreas do Nordeste baiano.

**89,3% colhido.**  
Em MT, a colheita segue para os últimos talhões, concentrados, principalmente, nas regiões Sul e Sudeste. Mesmo nos talhões tardios, as produtividades se mantêm elevadas.  
No PR, o tempo seco da semana contribuiu para a colheita das áreas que estavam maduras, mas a redução das temperaturas reduziu a perda de umidade dos grãos de parte das lavouras em maturação. Em MS, uma maior quantidade de áreas atingiu a umidade ideal para a colheita, principalmente, nas regiões Centro e Norte, que estavam mais atrasadas no estado.  
Em GO, a colheita está em finalização na região Sudoeste. Ela também avança no Leste e Norte do estado, devendo encerrar ainda em agosto.  
Em SP, o clima seco e a ausência de chuvas permitiram um grande avanço da área colhida.  
Em MG, a colheita avança para a finalização, adentrando sobre áreas semeadas tarde.  
No TO, MA e PI, a colheita foi finalizada.  
No PA, a colheita avança nos polos de Santarém e, mais lentamente, no de Paragominas.

**Milho 1ª Safra**  
No RS, o plantio da safra 2025/26 alcança 7% e foi favorecido pelo clima seco da semana. Os possíveis danos ocorridos devido às geadas ocorridas ainda não foram mensurados e as baixas temperaturas retardam o desenvolvimento inicial das lavouras.

No PR, algumas lavouras alcançaram a maturação. Houve a presença de geadas, principalmente, no Centro-Sul, porém os danos ainda não foram mensurados.  
No RS, o tempo seco, frio, com boa radiação solar e o solo com boa umidade favoreceram o bom desenvolvimento das lavouras. O perfilhamento é considerado satisfatório e o tempo seco favoreceu a realização dos tratos culturais. Ocorreram geadas em algumas áreas em florescimento, mas os danos ainda não foram contabilizados. Ressalta-se que cerca de 10% das lavouras entraram em floração.  
Em SC, a cultura está majoritariamente em estádio vegetativo, com predominância do perfilhamento e bom desenvolvimento, favorecido pela umidade adequada do solo e temperaturas baixas.  
As lavouras apresentam excelente sanidade foliar e baixa incidência de pragas.  
Em SP, as lavouras permanecem majoritariamente em enchimento de grãos.  
Em MG, nas áreas de sequeiro, a colheita está adiantada, com boas produtividades e boa qualidade dos grãos.  
Em GO, a colheita nas áreas irrigadas foi iniciada, com boas produtividades e qualidade dos grãos.  
Em MS, a colheita continua e as condições climatológicas favorecem as lavouras em enchimento de grãos.  
Na BA, as lavouras seguiram com bom desenvolvimento, predominando a fase de enchimento de grãos.

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

18 de agosto de 2025

Previsão Agrometeorológica (18/08/2025 a 25/08/2025)

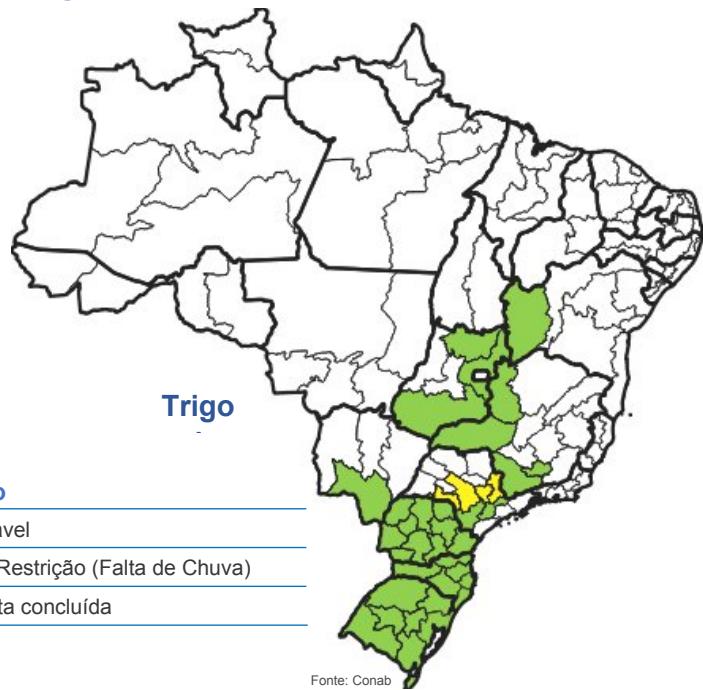
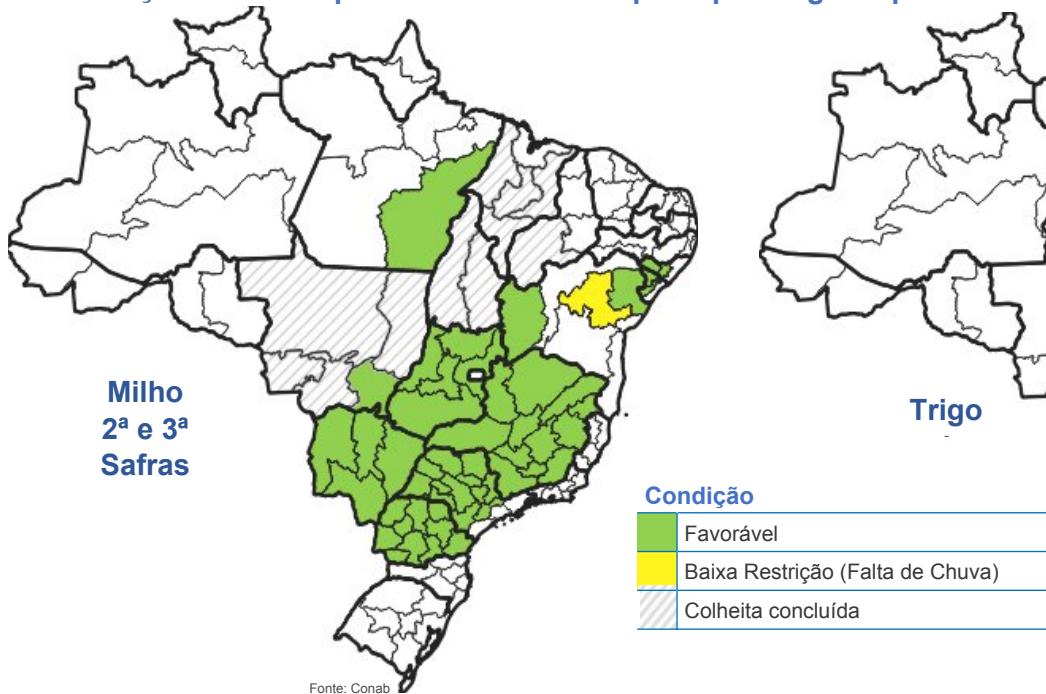
**N-NE:** Os maiores volumes de chuva são previstos em áreas do Centro e Norte do AM e em RR. Podem ocorrer menores acumulados nos extremos Norte do AP e PA, além do Noroeste do MA e da faixa Leste do NE, desde o Sul da BA ao RN. No restante da região Norte e no interior da região NE, haverá pouca ou nenhuma precipitação. No Sealba, a umidade no solo deverá ser suficiente para o desenvolvimento do feijão e do milho terceira safra nas áreas mais próximas ao litoral. No PA e no Matopiba, o clima seco continuará favorecendo a maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra.

**CO:** A ausência de chuva e a baixa umidade relativa do ar predominantes continuarão favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra. No Sudoeste de MS, as poucas chuvas previstas e a umidade no solo deverão ser suficientes para o trigo ainda em estádio reprodutivo.

**SE:** A ausência predominante de chuva favorecerá a maturação e a colheita dos cultivos de segunda safra e inverno, além da cana-de-açúcar e do café. No entanto, permanecerá a restrição hídrica de trigo em estádio reprodutivo em algumas áreas no Centro de SP. Pode haver episódios de chuva em áreas do litoral de SP, RJ e ES. Há previsão de geadas fracas nas áreas da maior altitude, sem impacto significativo para o café.

**S:** Há previsão de chuva nos três estados, com ventos fortes e granizo, que poderão causar danos pontuais aos cultivos de inverno. Os maiores acumulados deverão ocorrer no RS. No Norte do PR e de SC, dever haver pouca ou nenhuma precipitação. As condições, no geral, continuarão favoráveis para o manejo e desenvolvimento dos cultivos de inverno, além da colheita do milho segunda safra no PR.

## **Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (18/08/2025 a 25/08/2025)**



Estádios	
<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maçãs
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

[Para mais informações](#)

[www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras](http://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 18 de agosto de 2025.

	PA	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
 Algodão		M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C				
 Feijão 2 <sup>a</sup>				EG/M/C								
 Feijão 3 <sup>a</sup>	F/EG			F/EG/M			M/C	M/C				
 Milho 1 <sup>a</sup>												E
 Milho 2 <sup>a</sup>	M/C			C	C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C		
 Milho 3 <sup>a</sup>				F/EG/M								
 Sorgo				C			M/C	M/C				
 Trigo				EG		EG/M/C	M/C	M/C	EG/M	DV/F/EG/M	DV	DV/F

Fonte: Conab



**Conab** Companhia Nacional  
de Abastecimento

#### **INFORMAÇÕES:**

[WWW.GOV.BR/CONAB](http://WWW.GOV.BR/CONAB)

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAR\_OFICIAL



CONAB